

DEUS NOS ACOLHE

COM.: Irmãos e irmãs, para Deus todos vivem: nós, que ainda continuamos nossa peregrinação na terra, e aqueles e aquelas que já cumpriram sua missão neste mundo. Estes estão mergulhados na eternidade de Deus e oram incessantemente por nós. E nós, daqui, também oramos por eles. É a comunhão dos santos! É natural que sintamos saudades e até que choremos um pouco por aqueles que já partiram do nosso meio. Mas, pela graça e força da fé e por causa de Jesus ressuscitado, somos convidados a celebrar a vida e não a morte. É a celebração da esperança que se converte em certeza de que nosso Deus é o Deus da vida. De pé, iniciemos nossa celebração, cantando!

1 - CANTO DE ENTRADA

A vida pra quem acredita

Ir. Miria Kölling / Pe. Lúcio Floro
K7 - 06743-1 - Missa dos bem-aventurados / Creio na vida - Paulinas-COMEP

1. A vida pra quem acredita / não é passageira ilusão. / A morte se torna bendita, / porque é nossa libertação.

Nós cremos na vida eterna / e na feliz ressurreição, / quando de volta à casa paterna / com o Pai os filhos se encontrarão.

2. No céu não haverá tristeza, / doença, nem sombra de dor. / E o prêmio da fé é a certeza de viver feliz com o Senhor.
3. O Cristo será, neste dia, / a luz que há de em todos brilhar. / A ele imortal melodia / os eleitos hão de entoar.

2 - SAUDAÇÃO

PR.: Sejam bem-vindos e bem-vindas, irmãos e irmãs, e comecemos nossa celebração eucarística recebendo o abraço carinhoso de Deus através deste gesto e sinal: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém!

DEUS NOS PERDOA

PR.: Este é o momento de restabelecermos o elo com Deus e de nos reencontrarmos com ele em um abraço filial e paterno. Que esse gesto nos leve a pedir-lhe perdão por não termos amado de verdade muitas pessoas que já passaram por nossa vida e aquelas que ainda permanecem conosco, e por termos, tantas vezes, quase fracassado na fé, alimentando dúvidas, inclusive a

respeito da ressurreição. Façamos um momento de profundo silêncio e nos arrependamos de nossos pecados.

3 - CANTO PENITENCIAL

Mesmo que eu não queira

Pe. Zezinho, scj
CD - 06564-1 - Ir ao povo - Paulinas-COMEP

1. Mesmo que eu não queira, / converte-me, Senhor! / Mesmo que eu não peça, / converte-me, Senhor! / Mesmo se a consciência me disser que eu não pequei, / mesmo assim, tem piedade de mim / pelas vezes que eu erre! (bis)
2. Se alguém saiu ferido, quando por minha vida passou, / se alguém perdeu a paz, quando meu egoísmo mais forte falou. / Se eu não soube ser irmão, / se eu não soube ser cristão, / perdoa-me, Senhor! / Converte o meu coração!

Tem piedade de nós! (3 x)

PR.: Que o Deus todo-poderoso no amor, que nos abraçou com misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

DORAÇÃO

PR.: Senhor e Pai, na imensidão do vosso amor, libertai dos laços do pecado este(a) nosso(a) irmão(a), (*citar o nome*), que confiamos à vossa misericórdia, para que, pelos méritos da morte e ressurreição de Jesus, possa contemplar a glória do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA (1Cor 15,13-20)

COM.: A ressurreição nos ajuda a compreender a nossa origem e o nosso fim: viemos de Deus e para ele devemos retornar. Nele se realizará a nossa vocação para a eternidade.

4 - LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE PAULO AOS CORÍNTIOS

Se não há ressurreição dos mortos, então Cristo não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, a nossa pregação é sem fundamento, e sem fundamento é também a vossa fé. Se os mortos não

Missa de corpo presente,
sétimo, trigésimo dia e aniversário

